

**Fonógrafo**

**Camilo Pessanha**

Enviado por:

Publicado em : 06/10/2007 15:20:00

Vai declamando um cómico defunto.  
Uma plateia ri,perdidamente,  
Do bom jarreta...E há um odor no ambiente  
A cripta e o pó,- do anacrónico assunto.

Muda o registo,eis uma barcarola:  
Lírios,lírios,águas do rio,a lua.  
Ante o Seu corpo o sonho meu flutua  
Sobre um paul,- extática corola.

Muda outra vez os gorgeios,estribilhos  
Dum clarim de oiro - o cheiro dos junquinhos,  
Vívido e agro!- tocando a alvorada...

Cessou.E,amorosa,a alma das cornetas  
Quebra-se agora orvalhada e velada,  
Primavera. Manhã. Que eflúvio de violetas!

\*\*\*\*\*